DOCAPESCA - Portos e Lotas, SA

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 3.º TRIMESTRE DE 2024

ÍNDICE

#	CAPÍTULO	PÁGINA
I.	INTRODUÇÃO	3
II.	RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO	4
III.	RESPONSABILIDADES DO AUDITOR	4
IV.	ANÁLISE	5
V.	CONCLUSÃO	12
VI.	NOTA FINAL	13

Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

I - INTRODUÇÃO

Ao Conselho de Administração da
Docapesca – Portos e Lotas, SA
Av. Brasília
Pedrouços
1400-038 Lisboa

Lisboa, 31 de julho de 2025

Exmos. Senhores,

Para efeitos do disposto no artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, examinámos o Relatório de Execução Orçamental do terceiro trimestre de 2024 da Docapesca – Porto e Lotas, SA, (adiante também designada por Docapesca ou Empresa), que compreendem o Balanço em 30 de setembro de 2024 (que evidencia um ativo de 55 568 424 euros e um total de capital próprio de 28 626 795 euros, incluindo um resultado líquido de 1 044 036 euros, a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período compreendido entre janeiro e setembro de 2024.

O Relatório de Execução Orçamental do terceiro trimestre foi efetuado tendo por base a versão do Plano de Atividades e Orçamento (PAO), relativo a 2024, aprovado pelo Conselho de Administração em 12 de setembro de 2023, aprovado, em 27 de março de 2024, pelo acionista Estado, bem como a Adenda elaborada em 27 de dezembro do mesmo ano, parte integrante do PAO 2024.

BDO & Associados, SROC, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da República, 50 - 10º, 1069-211 Lisboa, Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 29 e na CMVM sob o número 20161384.

A BDO & Associados, SROC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.

II – RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do Relatório de Execução Orçamental que apresente de forma verdadeira e apropriada a execução orçamental da Docapesca, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

III – RESPONSABILIDADES DO AUDITOR

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação do relato de execução orçamental e se o mesmo reflete de forma verdadeira e apropriada a informação relativa ao orçamento e às realizações expressas nos registos contabilísticos da Docapesca, competindo-nos apresentar as principais conclusões decorrentes do trabalho realizado.

IV - ANÁLISE

Importa salientar que, as Certificações Legais das Contas de 2024 e 2025 incluem duas reservas relativas ao processo de integração do IPTM e à constituição de provisões para fazer face ao pagamento do IMI. Estando o Conselho de Administração em conjunto com a Entidade do Tesouro e Finanças (anteriormente designada por Direção-Geral do Tesouro e Finanças) a diligenciar no sentido da sua resolução.

Conforme mencionado no Relatório de Atividades e Execução Orçamental do 3.º trimestre de 2024 a Docapesca pretendia dar início ao processo de avaliação de bens, estando previsto o lançamento de um conjunto de procedimentos por concurso para a avaliação patrimonial. Contudo, no âmbito do processo de descentralização (Lei n.º 50/2018, de 16 agosto, Lei-Quadro de transferência de competência para as Autarquias Locais), encontra-se em curso um processo negocial com diversos municípios, com vista à transferência de ativos e competências atualmente na área de jurisdição da Docapesca. Assim, a Docapesca pretende efetuar a avaliação patrimonial apenas dos ativos que ficarão na sua esfera de atuação (infraestruturas portuárias de apoio às atividades de pesca), tencionando aguardar a conclusão do processo de descentralização, para efetuar a avaliação do património que não venha a ser incluído nas transferências a realizar. Foram incorporados no PAO 2024 os efeitos do processo de descentralização, resultante de 10 protocolos assinados em 2023, encontrando-se também parcialmente refletidos os impactos decorrentes dos protocolos que se previa assinar em 2024, dos quais foi celebrado o protocolo com o município de Mafra.

IV.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL RENDIMENTOS

em euros

Designação	Execução	Orçamento 3º trimestre	Variação face ao orçamento do trimestre	
			Valor	%
RENDIMENTOS				
Vendas	1 166 331	1 122 186	44 145	4%
Serviços Prestados	19 664 637	20 683 722	(1 019 085)	-5%
Subsídios à Exploração	14 468	236 784	(222 316)	-94%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	580 152		580 152	0%
Outros rendimentos	2 564 093	1 634 455	929 638	57%
Juros e rendimentos similares obtidos	21 881	5 438	16 444	302%
Total Rendimentos	24 011 563	23 682 584	328 978	1%

O total da execução dos rendimentos do 3.º trimestre de 2024 ascende a 24 011 563 euros, evidenciando uma variação favorável de 328 978 euros (+1%) face ao orçamento. A evolução global é explicada fundamentalmente pelas variações das rubricas de reversão de imparidades de dívidas a receber (+580 152 euros) e outros rendimentos (+929 638 euros) face ao orçamento, compensadas pelo decréscimo dos serviços prestados (-1 019 085 euros) e subsídios à exploração (-222 316 euros) face

ao orçamento. A primeira venda de pescado é a componente com maior peso no volume de negócios apresenta uma variação negativa de cerca de (-1 034 550 euros) em comparação com o orçamento.

IV.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL GASTOS

em euros

Designação	Execução	Orçamento 3º trimestre	Variação face ao orçamento do trimestre	
			Valor	%
GASTOS				
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	268 212	272 523	(4 311)	-2%
Fornecimentos e serviços externos	7 317 160	7 483 418	(166 258)	-2%
Gastos com o pessoal	10 618 553	11 147 519	(528 966)	-5%
Imparidade de dívidas a receber (perdas)		97 500	(97 500)	-100%
Outros gastos	1 254 847	1 200 814	54 033	4%
Gastos/reversões de depreciação	3 434 963	3 226 025	208 937	6%
Juros e gastos similares suportados	36 635	40 412	(3 777)	-9%
Total Gastos	22 930 370	23 468 211	(537 841)	-2.3%

O total da execução de gastos apresenta um montante inferior ao valor orçamentado no 3º trimestre de 2024. A variação mais significativa é verificada nos Gastos com pessoal evidenciam um decréscimo, face ao previsto no orçamento, no valor de 528 966 euros. Os Fornecimentos e Serviços Externos evidenciam também uma redução, face ao orçamento, de 166 258 euros, fundamentalmente resultante da conjugação das rubricas de: i) "Trabalhos especializados" (+71 568 euros), explicado pela regularização do saldo relativos aos encargos inerentes à realização das drenagens ocorridos no porto de Aveiro, ii) "Eletricidade" (-107 821 euros), devido ao decréscimo dos preços relacionados com a energia elétrica; iii) "Publicidade e Propaganda" (-11 885 euros). Este desvio deverá ser atenuado ao longo do exercício com a realização das feiras, nacionais e internacionais, nas quais está prevista a participação da empresa; e iv) "Serviços de Postos de Vendagem" (-96 310 euros), associada à redução do pescado transacionado em lota.

V.3 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço

em euros

ATIVO	Execução 30-set-24	Orçamento 30-set-24	Execução 31-dez-23	Variação face ao orçamento do 3.º trimestre de 2024
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	33 403 557	33 462 081	33 356 521	(58 524)
Ativos intangíveis	571 365	288 593	582 818	282 772
Participações financeiras - outros métodos	147 500	147 500	147 500	-
Outros investimentos financeiros	107 437	150 512	107 437	(43 075)
Ativos por Impostos Diferidos	323 342	283 514	370 221	39 828
	34 553 200	34 332 199	34 564 497	221 001
Ativo corrente				
Inventários	163 266	84 932	115 144	78 334
Clientes	3 561 613	3 687 239	3 225 508	(125 626)
Estado e outros entes públicos	9 757	1 336 096	1 393	(1 326 339)
Outros créditos a receber	13 265 620	9 623 918	8 861 284	3 641 703
Diferimentos	138 772	752 471	392 448	(613 699)
Caixa e depósitos bancários	3 876 196	2 192 760	2 525 592	1 683 436
	21 015 224	17 677 415	15 121 369	3 337 809
TOTAL DO ATIVO	55 568 424	52 009 615	49 685 866	3 558 810

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Execução 30-jun-24	Orçamento 30-jun-24	Execução 31-dez-23	Variação
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	9 028 400	9 028 400	9 028 400	-
Reservas legais	1 805 680	1 805 680	1 805 680	-
Resultados transitados	8 000 517	7 433 490	7 373 557	567 027
Outras variações no capital próprio	8 748 162	11 465 420	9 011 680	(2 717 258)
Resultado Líquido do Exercício / Período	1 044 036	164 067	835 947	879 969
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	28 626 795	29 897 056.25	28 055 264	(1 270 261)
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	1 438 394	1 459 582	1 438 394	(21 188)
Outros financiamentos obtidos				-
Responsabilidades por bebefícios pós-emprego	1 437 074	1 152 813	1 645 428	284 261
Outras Dívidas a Pagar	2 597 124	2 384 432	2 684 575	212 692
	5 472 592	4 996 827	5 768 397	475 764
Passivo corrente				
Fornecedores	1 452 781	1 456 984	1 724 952	(4 203)
Estado e outros entes públicos	2 610 613	996 458	1 289 217	1 614 156
Acionistas / Sócios				-
Financiamentos obtidos	-	2 000 000		(2 000 000)
Outras dívidas a pagar	17 388 539	12 659 266	12 834 683	4 729 273
Diferimentos	17 104	3 022	13 354	14 081
	21 469 037	17 115 731	15 862 206	4 353 306
TOTAL DO PASSIVO	26 941 629	22 112 557.86	21 630 603	4 829 071
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	55 568 424	52 009 615	49 685 866	3 558 810

O Balanço evidencia no final do 3.º trimestre de 2024 algumas variações relevantes face aos montantes orçamentados, salientando-se o seguinte:

a) A rúbrica de Outros Créditos a receber regista um acréscimo de 3 641 703 euros, destacando-se a variação na conta de "Compradores-guias" (+3.32 milhões de euros).

b) Caixa e Depósitos bancários regista um acréscimo de 1 683 436 euros face ao orçamentado.

c) Estado e outros entes públicos regista uma redução de 1 326 339 euros, decorrente da transferência dos pagamentos por conta para o passivo para dedução ao imposto a pagar.

d) Capital Próprio evidencia um decréscimo de 1 270 261 euros. Relativamente aos impactos com a transferência de ativos para as autarquias, no orçamento os impactos foram considerados na rubrica "Resultado transitados", enquanto, na execução orçamental estes impactos foram classificados como "Outras variações do capital próprio".

e) Outras dívidas a pagar regista um aumento de 4 729 273 euros, decorrente das rubricas de "Armadores-marés" (+2.29 milhões de euros), "Cativações" (+1.91 milhões de euros) e "Reserva Pessoal" (+1.02 milhões de euros).

f) A rúbrica de financiamentos obtidos regista uma variação negativa de 2 000 000 de euros face a ter ficado contemplado em orçamento o recurso a financiamento externo, que não se veio a concretizar.

g) Responsabilidades por benefícios pós-emprego, regista um acréscimo de 284 261 euros.

Demonstrações de Resultados em euros

	Execução 30-set-24	Orçamento 30-set-24	Execução 30-set-24	Variação face ao orçamento do 3.º trimestre de 2024	
Vendas e Prestação de Serviços	20 830 968	21 805 908	22 462 011	(974 939)	-4.47%
Subsídios à Exploração	14 468	236 784	5 527	(222 316)	-93.89%
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	(268 212)	(272 523)	(275 005)	4 311	-1.58%
Fornecimentos e serviços externos	(7 317 160)	(7 483 418)	(7 426 761)	166 258	-2.22%
Gastos com o pessoal	(10 618 553)	(11 147 519)	(10 416 770)	528 966	-4.75%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	580 152	(97 500)	(162 025)	677 652	-695.03%
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-		
Outros rendimentos	2 564 093	1 634 455	1 860 426	929 638	56.88%
Outros gastos	(1 254 847)	(1 200 814)	(1 277 449)	(54 033)	4.50%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	4 530 909	3 475 372	4 769 954	1 055 536	30.37%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(3 434 963)	(3 226 025)	(3 389 425)	(208 937)	6.48%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 095 946	249 347	1 380 529	846 599	339.53%
Juros e rendimentos similares obtidos	21 881	5 438	10 742	16 444	302.41%
Juros e gastos similares suportados	(36 635)	(40 412)	(9 001)	3 777	-9.35%
Resultado antes de impostos	1 081 193	214 373	1 382 270	866 819	404.35%
Imposto sobre o rendimento do período	(37 156)	(50 306)	(56 585)	13 150	26.14%
Resultado Líquido do Período	1 044 036	164 067	1 325 685	879 969	536.35%

A Demonstração de Resultados do 3.º trimestre de 2024 regista algumas variações face aos montantes orçamentados, salientando-se o seguinte:

a) Vendas, evidenciam um aumento de 44 145 euros, fundamentalmente na rubrica "Gelo", justificada pelo acréscimo na 1ª venda, face aos valores orçamentados.

b) Prestações de Serviços, apresentam um decréscimo de 1 019 085 euros abaixo do valor orçamentado. A 1ª venda de pescado é a componente com maior peso no volume de negócios. O montante dos rendimentos decorrentes das taxas da 1ª venda de pescado registaram no período um decréscimo de 1 034 550 euros face ao orçamento. O rendimento das atividades de serviços de portos de pesca também evidencia uma diminuição de 482 230 euros. As restantes atividades de gestão dominial, serviços prestados à náutica de recreio e à atividade marítimo-turística e outros registam um acréscimo totalizando 497 696 euros. Destacando-se nas Outras Atividades, as variações nas rubricas de "Estaleiros Particulares" (+75 mil euros), "Ocupação de Terrenos" (+22 mil euros), "Esplanadas" (+23 mil euros) e "Edificios e Terrenos" (+51 mil euros). É expectável que estas variações se diluam ao longo do ano.

c) Subsídios à exploração, demonstrou uma quebra de 222 316 euros face ao orçamento, justificado por não terem ainda sido realizadas atividades previstas no Orçamento de Exploração.

d) Fornecimentos e Serviços externos, regista um valor de 166 258 euros inferior ao orçamentado fundamentalmente explicado pelo efeito conjugado, ao nível das rúbricas de: i) "Eletricidade" (-107 821 euros), devido ao decréscimo dos preços

relacionados com os gastos de energia elétrica, ii) "Trabalhos especializados" (+71 568 euros), explicado pela regularização do saldo relativo aos encargos inerentes à realização das drenagens ocorridos no porto de Aveiro; iii) "Publicidade e Propaganda" (-11 885 euros). Este desvio deverá ser atenuado ao longo do exercício com a realização das feiras, nacionais e internacionais, nas quais está prevista a participação da empresa; e iv) "Serviços de Postos de Vendagem" (-96 310 euros), associada à redução do pescado transacionado em lota.

e) Os Gastos com pessoal evidenciam globalmente um valor inferior ao previsto no orçamento de 528 966 euros. A variação das remunerações verificada no 3º trimestre está relacionada principalmente com o facto de, no orçamento, estes gastos se apresentarem divididos por 12 meses, enquanto que na execução só estão registados 11 meses, estando o mês de férias registado numa conta de diferimentos.

f) No final do 3º trimestre de 2024, os gastos operacionais (considerando só o Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com o Pessoal) totalizaram 18 203 926 euros, estando 699 535 euros abaixo do orçamento e 0,5% acima do período homólogo. O rácio de eficiência operacional foi de 87,39% sendo superior ao previsto no Orçamento para o 3º trimestre e superior ao previsto no Orçamento anual.

g) O Resultado Líquido no 3º trimestre é positivo e ascende a 1 044 036 euros, enquanto o valor orçamentado, positivo, ascendia a 164 067 euros. Este desvio é justificado fundamentalmente pelo impacto positivo de 677 652 euros da reversão das imparidades de clientes e pelo aumento da rubrica de outros rendimentos em 929 638 euros e pelas outras variações anteriormente referidas.

Prazo Médio de Pagamentos e atrasos nos pagamentos:

A Docapesca apresenta um PMP de 47 dias, portanto superior ao limite. No âmbito do Programa "Pagar a Tempo e Horas" e tendo consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 de 13 de abril e pela RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deverá apresentar um PMP inferior a 45 dias, o que não se verificou, encontrando-se assim em incumprimento.

Limite de crescimento do endividamento

A Docapesca não tem qualquer contrato de financiamentos celebrado.

Cumprimento do princípio da unidade de tesouraria do Estado

A Docapesca, em cumprimento do princípio da Unidade de Tesouraria do Estado, não recorre à banca comercial. No final de setembro de 2024, as contas de tesouraria refletem a utilização da conta de Descoberto Bancário, no montante de 750 000 euros. As disponibilidades de tesouraria depositadas na banca comercial são as necessárias para o imediato pagamento aos armadores/pescadores, de acordo com a Portaria n.º 9/89 de 4 de janeiro.

V - CONCLUSÃO

Tendo em atenção as análises efetuadas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira (Relatório de Execução Orçamental) do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 da Docapesca, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

VI - NOTA FINAL

Ao finalizarmos o presente relatório não queremos deixar de registar a boa colaboração dos Serviços da Docapesca, SA, na prestação das informações e esclarecimentos necessários ao desenvolvimento dos nossos trabalhos.

Estamos ao inteiro dispor de V. Exas., para prestar qualquer esclarecimento adicional que entendam necessário.

Apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

De V. Exas.
Atentamente

BDO & Associados, SROC
A Administração

Sandra Simões Filipe Valério
Sócio ROC Responsável
(ROC nº 995, inscrito na CMVM sob o nº 20160610)

Ismael Matos Táboas
ROC Diretor
(ROC nº 1791, inscrito na CMVM sob o nº 20220045)